

Universidade de São Paulo (USP)  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)  
Processo 2024/13530-2  
Projeto de Pós-Doutorado

*Atualização: Abril 2025*

## ***A Política da Metafísica em tradução***

*Seminário de leitura e pesquisa 2025*

Ministrante: Felipe G. A. Moreira

Pós-Doutorando, Universidade de São Paulo / FAPESP  
Doutor em Filosofia, Universidade de Miami  
Mestre em Filosofia, Boston College

### **Resumo**

Filósofos brasileiros, como Ivan Domingues, Paulo Margutti, Murilo Seabra, José Crisóstomo de Souza e João de Fernandes Teixeira defendem que a filosofia praticada no Brasil recorrentemente justifica a atribuição a si de predicados derogatórios como “ser colonizada ao repetir acriticamente o propagado por renomados do Norte Global”. Porém, *é possível fazer outro tipo de filosofia no Brasil e, em particular, na USP*. É isso que o seminário almeja explicitar por meio de uma tradução – no sentido literal bem como no metafórico de “apresentação para a comunidade filosófica brasileira” – de um livro de autoria do ministrante, *A Política da Metafísica*. Publicado pela Palgrave Macmillan (Springer) em 2022 e escrito originalmente em inglês, esse livro defende que a abordagem a disputas em metafísica usualmente defendida por filósofos do Norte Global não é – ao contrário do largamente pressuposto – apolítica. Na verdade, essa abordagem é politicamente engajada, qualificável como direitista e expressa um tipo “sutil” de violência. *A Política da Metafísica*, em contraste, defende uma abordagem explicitamente politicamente engajada a disputas em metafísica que evita expressar essa violência, é caracterizável como esquerdista e quiçá pode ser mais atraente, especialmente para os que atuam no Sul Global

### **Objetivos**

*Geral* Explicitar a possibilidade de se fazer uma filosofia no Brasil e, em particular, na USP que não justifique a atribuição a si de predicados derogatórios como “ser ‘sutilmente’ filosoficamente colonizada”, por meio de uma tradução (nos mencionados sentidos) de *A Política da Metafísica*

*Específicos* Debater acerca de variadas disputas em metafísica (e.g., acerca da existência de objetos contraditórios, Deus, da coisa-em-si e da consciência fenomenológica) bem como dos critérios para tratar dessas disputas

Levantar questões acerca da tradução filosófica e sobre se filósofos brasileiros devem escrever textos de filosofia em, primariamente ou apenas em inglês

Problematizar demarcações pretensamente rígidas entre tradições filosóficas ao dialogar com Pirro; neo-pirrônicos como Porchat, Bueno e Smith; filósofos ocidentais tradicionais como Aristóteles e Anselmo; assim chamados “filósofos analíticos” (especialmente Carnap mas ainda Quine,

Kripke e Fine); assim chamados “filósofos continentais” (especialmente Nietzsche mas também Deleuze); lógicos paraconsistentes como da Costa, Krause, Souza e Béziau; filósofos, como Domingues, Margutti, Souza, Seabra, e Teixeira interessados em questões associáveis à filosofia brasileira e ao colonialismo e variados outros como Davis, West, Butler, Rubin, MacKinnon, Krenak etc.

Tratar de assuntos que dizem respeito a variadas áreas, colocando em xeque demarcações pretensamente rígidas entre a metafísica, a metafilosofia e outras partes da filosofia como as filosofias política, do humor, da poesia e da lógica

Abordar as condições de atribuição e a relação entre outros predicados derogatórios como “ser carente de *logos*”, “ser racista”, “ser sexista” e “ser homofóbico”, fazendo alusão a assuntos disseminados pela mídia e associáveis a termos, nem sempre definidos de modo particularmente preciso, como “cancelamento”, “identitarismo”, “*woke*”, “feminismo

Dialogar com aqueles, como Jesus, Gandhi e Martin Luther King Jr., associáveis a práticas da não-violência e com outros, como Che Guevara, Marighella e Malcolm X, associáveis a outras práticas

Proceder de modo sensível à situação política atual do Brasil e do mundo

Dar os meios para que os participantes desenvolvam trabalhos filosóficos que resistam serem qualificados como “‘sutilmente’ filosoficamente colonizados” e que sejam mais críticos inclusive em relação à filosofia feita no seminário

## Texto Base

*The Politics of Metaphysics* (2022, Palgrave Macmillan (Springer) cuja: cópia física escrita em inglês pode ser adquirida no site da [Springer](#); versão em PDF será compartilhada com os inscritos e a tradução para o português será disponibilizada e feita pelo ministrante gradualmente ao longo do seminário

## Agenda

**Local:** Google Meet – *os links dos encontros serão disponibilizado aos inscritos por meio de e-mail*

**Dia:** Sexta-Feira / **Hora:** 16h-18h

<i>Introdução</i>		<b>Data</b>
Encontro 1	Apresentação da ementa	<b>25/4</b>
Encontro 2	Cap. 1: Introdução	<b>23/5</b>
<i>Primeira Parte: A Abordagem Direitista</i>		
Encontro 3	Cap. 2: A violência “sutil” propriamente dogmática	<b>27/6</b>
Encontro 4	Cap. 3: A violência “sutil” pseudo-não-dogmática	<b>18/7</b>
<i>Segunda Parte: A Abordagem Esquerdistas</i>		
Encontro 5	Cap. 4: Nietzsche vs. Carnap	<b>22/8</b>
Encontro 6	Cap. 5: Friedrich Carnap: Rudolf Nietzsche	<b>19/9</b>
Encontro 7	Cap. 6: Para Além de Nietzsche e Carnap	<b>10/10</b>
<i>Considerações Finais</i>		
Encontro 8	Cap. 7: Conclusão	<b>31/10</b>
Encontro 9	Desdobramentos	<b>21/11</b>

## Procedimento

Cada encontro terá duas partes. Na primeira, o ministrante fará uma apresentação de 45-60 minutos que será *gravada* e, posteriormente, disponibilizada na sua totalidade ou parcialmente em diversas plataformas como o Youtube, o site do ministrante e em mídias sociais como *Instagram* e *Facebook*. Nessa primeira parte, a participação (e.g., para tirar dúvidas pontais) é permitida, mas o uso da câmera e do microfone por parte dos participantes online é facultativo. A segunda parte dos encontros *não será gravada*, terá duração de aproximadamente 30 minutos, podendo ser expandida caso haja necessidade de modo a permitir que os participantes formulem comentários mais específicos, levantem objeções mais detalhadas etc.

## Participantes

Qualquer um que se interesse pelas questões do seminário, sejam esses: alunos de graduação, mestrado ou doutorado de filosofia; de outros cursos da USP ou de outras instituições; professores; profissionais liberais; filósofos; artistas; cientistas etc. *O seminário é gratuito*

## Inscrições (abertas ao longo de todo o seminário)

Enviar solicitação para [felipegamoreira@usp.br](mailto:felipegamoreira@usp.br)

## Certificado

Aqueles que participarem de pelo menos **seis encontros** receberão, caso manifestem interesse e ao fim do seminário, um certificado assinado pelo ministrante e pelo supervisor do projeto, o Professor LD Edécio Gonçalves de Souza ([edecio.souza@usp.br](mailto:edecio.souza@usp.br))

## Contatos do Ministrante

E-mail: [felipegamoreira@usp.br](mailto:felipegamoreira@usp.br)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4252785184515715>

Site pessoal: <https://www.felipegamoreira.com/>